UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS
MATER DIVINAE GRATIAE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

DENY GIUSEPE DE OLIVEIRA

ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS APLICADOS AO MANEJO DE RESÍDUOS EM FEIRAS: ESTUDO DO CASO DA CIDADE DE BARBACENA MG

BARBACENA
2012

DENY GIUSEPE DE OLIVEIRA

ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS APLICADOS AO MANEJO DE RESÍDUOS EM FEIRAS: ESTUDO DO CASO DA CIDADE DE BARBACENA MG

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia e Meio Ambiente da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Geografia e Meio Ambiente.

Orientador: Prof. Esp. Bernardino Neves Junior

BARBACENA

2012

Deny Giusepe de Oliveira

ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS APLICADOS AO MANEJO DE RESÍDUOS EM FEIRAS: ESTUDO DO CASO DA CIDADE DE BARBACENA MG

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Geografia e Meio Ambiente da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Geografia e Meio Ambiente.

Aprovada em: 13/12/2012

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Bernardino Neves Junior
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Profª. Me. Ana Maria Barbosa Damasceno
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Prof. Esp. Renato Duarte kneipp Duarte
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

AGRADECIMENTO

Não foi fácil chegar até aqui, por varias vezes o cansaço o stress do dia a dia, os problemas pessoais, profissionais e acadêmicos surgiram a cada etapa destes quatro anos, mas Deus esteve sempre presente e atuante na minha vida, por isso agradeço a ele pois meu primeiro presente é o dom da vida, seguido de uma família que sempre me apoiou e incentivou em todos os momentos, em especial aos meus pais. O espaço é pouco para expressar o que sinto por vocês obrigado por tudo, amo vocês.

Agradeço também a minha esposa pela paciência, dedicação e incentivo. Amo-te hoje e sempre, aos amigos e colegas do curso, ao meu orientador Bernardino Neves Junior pelos ensinamentos pela dedicação por todo auxilio em fazer parte desta historia, na esperança do futuro de ser um ótimo profissional estimado, qualificado e dedicado quanto aos que pude conviver e aprender.

Muito obrigado!

RESUMO

A Feira Livre possui uma característica própria de cada localidade, porém apresenta problemas ligados ao meio ambiente. Este evento é também uma forma de socializar-se, independente do status financeiro, cor, raça e cultura, contendo uma explosão social rica em diversidade de pessoas em busca dos mais variados produtos de boa qualidade, sem contar os encontros casuais de velhos amigos e novos amigos. As feiras realizadas trazem para o Município de Barbacena, sujeitos oriundos dos municípios vizinhos e de algumas comunidades, gerando renda ao realizarem aqui a comercialização dos produtos obtidos por meio da agricultura familiar. A apresentação para venda de seus produtos é um momento ímpar e simbólico por representar uma oportunidade de inserção numa atividade econômica que contribuem para a caracterização da cultura local. Porém, o entorno desta realidade possui um agravante que se forma aos olhos da sociedade, que se fecham para este problema que começa quando a feira termina de fato. Os resíduos sólidos deixados para traz poluem o ambiente, com odores de material orgânico, além de gerarem a poluição visual, podendo ser resolvido por meio de algumas medidas, principalmente para os resíduos orgânicos, como por exemplo, o uso do sistema de compostagem, que pode ser realizado por parte do agricultor familiar que está ligado diretamente à feira livre. Esta atividade poderia ser baseada no uso destes resíduos na produção de adubação orgânica, substituindo o uso de fertilização química, ou ainda por meio de uma possível parceria da prefeitura e empresários, de forma a utiliza-los para , ou destina-los de forma a não impactar o solo. Outro aspecto visto na pesquisa é a padronização de projetos da feira livre como barracas de forma a comportar os seus produtos, com espaços para um contentor de resíduos para não sujar a via, a instalação de banheiros químicos distribuídos na feira e aplicação de identificação de barracas e placas de preços visíveis, bem como a adequação das condições elétricas e hidráulicas principalmente no manuseio de carnes. Este trabalho tem como objetivo buscar novos meios de auxiliar a feira livre de Barbacena, através de pesquisas bibliográficas de projetos realizados em outras localidades que funcionaram de acordo com sua realidade defendendo os interesses e os direitos de todos, garantindo a qualidade do meio em que vivemos para que outras gerações possam utilizar sempre este espaço e ainda consumir produtos cada vez mais saudáveis, livres de agrotóxicos.

Palavras-Chave: Cultura, Feira Livre, Qualidade Ambiental, Planejamento, Saúde.

ABSTRACT

The Free Fair has its own characteristics of each locality, but presents problems linked to the environment. This event is also a way to socialize, regardless of financial status, color, race and culture, containing a social explosion rich diversity of people in search of the most varied products of good quality, not to mention the chance encounters with old friends and new friends. The fairs bring to the city of Barbacena, subjects coming from neighboring municipalities and some communities, generating income to realize here the marketing of products produced by family farmers. The presentation for selling your products is a unique moment and symbolic because it represents an opportunity to insert an economic activity that contributes to the characterization of the local culture. However, around this reality has an aggravating factor that forms the eyes of society, which are closed for this problem that starts when the show actually ends. The solid residues left brings pollute the environment with odors of organic material, in addition to generating visual clutter, which can be solved by means of certain measures, particularly for organic waste, for example, the use of composting system, which can be realized by the farmer family that is linked directly to the fair free. This activity could be based on the use of these wastes in the production of organic fertilizer, replacing the use of chemical fertilization, or through a possible partnership between city government and entrepreneurs in order to use them for, or designed them so not impact the ground. Another aspect seen in the research project is to standardize the open street stalls as a way to hold their products, with space for a waste container not to smudge the road, installation of chemical toilets distributed at the fair and application identification tents prices and plates visible, as well as the adequacy of electric and hydraulic conditions especially in the handling of meat. This study aims to find new ways to assist the fair free Barbacena through library research projects conducted elsewhere that worked according to their reality defending the interests and rights of all, ensuring the quality of the environment we live so that other generations can always use this space and still consume products increasingly healthy, free from pesticides.

Keywords: Culture, Free Fair, Environmental Quality, Planning, Health

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 7

1 BREVE DESCRIÇÃO SOBRE AS FEIRAS LIVRES E SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS 9

2 CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EM FEIRAS LIVRE PROPOSTA TEÓRICA E PRATICA PARA A SUA REDUÇÃO 15

3 PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO E MELHORA DA INFRAESTRUTURA NAS FEIRAS LIVRES BASEADAS ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS 20

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

REFERÊNCIAS 27

INTRODUÇÃO

As feiras livres são eventos que abrangem toda sociedade de forma geral nos seus aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, sendo assim, estes espaços surgem como uma possibilidade para a diversidade cultural com possibilidades de obtenção de renda.

Um dos maiores problemas que aflige as administrações municipais é a destinação dos rejeitos gerados nas mais diversas atividades humanas, incluindo neste universo. Esses resíduos, que podem ser líquidos, gasosos ou sólidos, quando eliminados inadequadamente, traduzem-se em poluição, contaminação e, sobretudo, no desperdício de recursos naturais, como o ar, os mananciais e o solo.

A problemática resultante da geração dos Resíduos Sólidos nas feiras livres são aqueles gerados no ambiente municipal sendo cada vez mais preocupante devido ao grande crescimento populacional e ao desenvolvimento tecnológico das últimas décadas, o que levou ao aumento do consumo de bens e, consequentemente, da geração de resíduos.

A gestão da “limpeza publica” é de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, responsabilidade das prefeituras. A destinação adequada dos resíduos deve ser baseada em ações que garante os menores impactos ao meio ambiente, tem se tornado um desafio, principalmente para as cidades de pequeno porte, devido à carência de recursos humanos qualificados, tecnológicos e financeiros, sem mencionar o problema ocasionado pelas descontinuidades administrativas.

Diante destes aspectos, este trabalho busca relatar e caracterizar os desafios em torno deste tema – o manejo adequado de resíduos sólidos, e a infraestrutura das feiras livres.

Para tanto e preciso caracterizar os aspectos sociais, culturais, econômicos que orientam este evento e suas relações com a cidadania, meio ambiente e desenvolvimento social.

A realização e a classificação dos resíduos sólidos gerados em feira livre, através de pesquisa, viabilizando o manejo destes resíduos, para aproveitamento posterior.

No mais é preciso tomar medidas para que haja uma redução dos resíduos sólidos, bem como a necessidade de implementação na infraestrutura segundo projetos de outras realidades, a padronização de barracas e banheiros químicos necessários para o funcionamento das feiras livres.

O maior incentivo e trazer uma visão externa através de pesquisas bibliográficas de projetos que possibilitem para Barbacena uma nova visão da feira livre podendo um dia fazer parte desta realidade, mas para tal deve-se apresentar as principais análises realizadas, além de uma proposta de política para os resíduos sólidos, gerados na feira em Barbacena, e sua forma de organização e disposição das barracas de acordo com as mercadorias.

1 BREVE DESCRIÇÃO SOBRE AS FEIRAS LIVRES E SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS.

Para sabermos um pouco sobre a feira livre é preciso realizar uma abordagem sobre a inserção das feiras livres no contexto social, econômico e cultural, na cidade de Barbacena, estado de Minas Gerais.

Para contextualizar os aspectos relatados, realizo uma abordagem teórica e dedutiva, a partir da pesquisa bibliográfica – revisão de autores e fontes – aplicados a uma interpretação do contexto local, a partir da vivência em campo e da observação direta deste fenômeno, que acontece semanalmente na cidade.

Assim, considero que a feira livre é de grande importância para a população barbacenense, portanto, é preciso entender o processo de funcionamento, para que a sociedade de fato possa levar para suas mesas produtos de qualidade. Deve-se levar em conta que populações de outros municípios localizados próximos a Barbacena também fazem parte deste evento que abrange diversos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Observo que a feira-livre consegue reunir uma gama social de diferentes padrões tanto para seus respectivos consumidores e revendedores. A feira é um local onde há variedade de mercadorias, e uma grande diversificação cultural, entre comerciantes e clientes, e de clientes para com clientes, sem levar em conta qualquer condição econômica da sociedade que participa deste evento, ou seja, um ponto de "explosão social" e encontros que chamam a atenção. Assim, considero que este lugar é uma forma como cada cidadão busca de diferentes maneiras não só a compra de produtos, mas também um ponto de encontro entre amigos, para um bate papo informal ocasional, que se torna frequente em dia de feira. O principal motivo de estar na feira livre é a compra de mercadorias que provem da agricultura familiar ou do artesanato, viabilizando a qualidade e o bom preço. Porém observo que há uma ênfase no "bate papo popular".

Para compreender um pouco deste processo é preciso voltar no tempo e redescobrir as informações que registram as primeiras referências sobre as feiras livres.

Doravante as primeiras feiras-livres são referenciadas com o início de festas religiosas, a princípio relatadas no período da Idade Média, sendo um novo comércio paralelo ao tradicional da época que sobrevive com êxito nos dias atuais. Com a origem das festas religiosas surgem os primeiros eventos que são destaques sempre ocasionados

em dias Santos, onde uma aglomeração maior de pessoas faz desde dias uma oportunidade para a venda de estoque que estava em alta, as feiras livres ajudaram a desenvolver algumas cidades, Guimarães (2012)[1] descreve este momento histórico chamado de renascimento comercial onde nem sempre o dinheiro era comercializado mas também a base de troca de mercadorias.

> As primeiras referências às feiras aparecem em meio ao comércio e às festividades religiosas. A própria palavra latina *feria*, que deu origem à portuguesa *feira*, significa dia santo, feriado. Esses eventos têm origem na Europa durante a Idade Média e tiveram papel fundamental no desenvolvimento das cidades e no chamado renascimento comercial do século XIII. Quando os camponeses não conseguiam vender nos mercados a produção excedente, trocavam por outros produtos nas ruas a um preço mais baixo. (GUIMARAES, 2012 p.04.)[2].

As feiras livres surgem em meio às festividades religiosas, com origens Europeias na Idade Média, devido aos produtos excedentes dos camponeses que não conseguiam vende-los nos mercados, e então começam a praticar as vendas e as trocas nas ruas dando um novo rumo ao que seria então as nossas populares feiras livres que hoje muito se baseiam na agricultura familiar e produtos de artesanatos.

Já os autores Lima e Sampaio (2009)[3], caracterizam as feiras livres a partir do momento em que o homem deixa de ser nômade, mas consolidando o período da Idade Média e o inicio da Era Cristã, relatando as primeiras atividades das feiras livres, e enfatizando as praticas agrícolas como os primeiros argumentos humanos.

> As feiras-livres podem ser caracterizadas como fenômenos econômicos e sociais muito antigos tendo sido consolidadas na Idade Média entre Gregos e Romanos. Entretanto, tais práticas, são tão antigas que remontam aos primeiros agrupamentos humanos, desde que o homem deixou de ser nômade e fixou-se sobre a terra, domesticando animais e criando a agricultura. Vale destacar, ainda, que existem registros de comerciantes do início da Era cristã. (LIMA e SAMPAIO, 2009 p.02.)[4]

A feira livre sem dúvida é um grande atrativo cultural, com extrema facilidade, observa-se a interação das culturas advindas de outras localidades que se encontram em um ponto geograficamente estratégico de forma a receber um grande número de pessoas de varias localidades e etnias culturais. É fato que o excedente dos produtos caracteriza

[1] http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/blacc/article/viewFile/140/174
[2] *Ibdem*
[3]http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Lima_AEF.pdf
[4] *Ibdem*

um estilo de comercialização que resiste aos tempos, os primórdios da feira livre não perderam a sua essência, mas ganharam uma evolução, que atravessa os tempos aprimorando cada vez mais sua qualidade e infraestrutura. Segundo Boechat e Santos (2009)[5], os produtos encontrados nas feiras já eram diversificados, cada comerciante visava suprir suas necessidades que com o fim do feudalismo na Idade Média e inicio do capitalismo começam um novo meio de comercio, daí um processo de sistematização que passou a ter uma nova importância econômica.

> Desde a antiguidade, as feiras têm como principal objetivo promover trocas de mercadorias entre pessoas de diferentes lugares, com diferentes produtos, com a principal finalidade de suprir as necessidades pessoais de cada individuo. A partir da queda do feudalismo e o surgimento do capitalismo, esse modo de comercio começou um processo de sistematização e passou uma nova importância econômica. Inicialmente o surgimento das feiras livres foi fracamente impulsionado pelas Cruzadas, visto que, naquela época, era necessária uma forma de atividade comercial que atendesse às necessidades dos comerciantes e viajantes. Com o passar do tempo e através da produção excedente e da necessidade de outros produtos não produzidos, se iniciou o processo de troca de produtos. Essa atividade de troca e tão antiga como a própria historia do homem. (BOECHAT E SANTOS, p.03.2009.)[6]

Observo, por meio de pesquisa de campo, que parte dos feirantes prove da agricultura familiar, distribuída entre os municípios de Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Capela Nova, Carnaíba, Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio, Senhora dos Remédios e pequenas comunidades dentro dos municípios integrantes da microrregião de Barbacena.

Estes municípios além de serem um grande suporte econômico para a comercialização, também inserem uma variedade de produtos, que supri as necessidades ali buscadas por cada cidadão, onde o principal responsável por esta variável se encontra nas mãos de pequenos agricultores familiares que estão em constante busca de melhorias.

Algumas prefeituras, como o caso da cidade de Barbacena, orienta a organização destes eventos como parte integrante de suas políticas para este setor (agricultura familiar), sendo um importante estímulo para o fortalecimento deste segmento produtivo do meio rural. De acordo com as políticas e orientações sobre a organização das feiras na cidade de Barbacena, um dos objetivos destes eventos é fortalecer e estimular o mercado local no município e região.

---

[5] http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/2p.pdf
[6] *Ibdem*

Os agricultores familiares que realizam a feira em Barbacena contribuem para o desaforamento do Ceasa, e traz a oportunidade para que outras pessoas com dificuldades de transporte possam usufruir deste evento popular. Os agricultores também podem contar com incentivos da cidade de Barbacena.

De acordo com as Leis municipais (2009)[7], da cidade de Barbacena, o agricultor tem incentivo da administração municipal, para tanto o feirante deve procurar no município de Barbacena a prefeitura para que possa fazer parte deste evento, assim rege a Lei;

> Ao Mercado Local Art. 31 A Administração Municipal incentivará a realização de feiras de produtores e artesãos locais, bem como as missões técnicas para exposição e feiras para a venda de produtos locais em outros municípios de grande comercialização. (LEI MUNICIPAL, Lei Ordinária nº 4239/2009 de Barbacena sessão II estimulo ao mercado Local Art. 31)[8]

A agricultura Familiar contribui em muito para o Município de Barbacena, pois uma grande parte da população Barbacenense esta direta ou indiretamente ligada à comercialização destes produtos. Agrega-se também os fatores culturais da Feira Livre, é possível analisar a forma como cada feirante cuida de seus produtos (adivinhos de ensinamentos passados de geração a geração, e as implementações de técnicas modernas aplicados a agricultura) de forma a buscar atenção dos seus clientes, estes por sua vez já passam a ter uma intimidade com o feirante e cria-se ali um laço entre duas e mais pessoas com culturas adversas. A feira livre aborda gerações de pessoas que mais cedo ou mais tarde estarão fazendo parte deste contexto socioeconômico e cultural.

Segundo Pierri e Valente (2009)[9] a feira livre representa as diversidades de cada lugar, e os conflitos da sociedade, cada qual com sua respectiva identidade, um conflito onde muitos se ajudam e a forma como tudo ocorre descreve a localidade com sua diversidade e cultura, cada feira tem essa diferença que pode ser visível tanto no comportamento social, quanto na forma de se organizar, podendo ser democrática.

> Feiras são organismos vivos: se transformam a todo o momento, acompanhando as contradições e os conflitos da sociedade. As feiras representam diversidade: cada lugar tem a sua própria feira, com uma identidade particular. Feiras são democráticas: se encontram,convivem, competem e cooperam na feira sujeitos sociais de todas as classes. (PIERRI E VALENTE, 2009, p.11.)[10].

[7] http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-barbacena/1127472/lei-4239-2009-barbacena-mg.html.
[8] *Ibdem*
[9] http://www.sober.org.br/palestra/15/234.pdf
[10] *Ibdem*

Já Guimarães (2012)[11] acrescenta que cada feira possui uma reafirmação de identidade em ênfase o povo brasileiro, com sua cultura, costumes e a própria troca de conhecimentos e valores, temas estes que abordam o cotidiano das feiras livres, fato este visualmente perceptível ao olhar sociocultural.

> A feira livre de caráter predominantemente hortifrutigranjeiro se insere como uma possibilidade de reafirmação da identidade do povo brasileiro, já que destaca os costumes e a cultura popular, promove troca de conhecimentos, resgate de valores e sensação de integração social. (GUIMARAES, 2012 p.07.)[12].

As feiras livres tem grande importância não só por possuir características regionais especificas e socioculturais, mas por sua movimentação economia diferencial o que contribui não só para o município de Barbacena mas para os municípios vizinhos e pequenas comunidades agrícolas que estão ao redor da cidade. Os fluxos de capital angariados pelos feirantes retornam em compras voltados ao setor primário, e terciário o que gera uma parceria econômica entre os municípios viabilizando um fluxo para ambos uma receita satisfatória e crescente e ao mesmo tempo instável devido à alta e baixa dos preços em determinados produtos comercializados na feira livre. Essa economia gerada nos municípios tem como característica proporcionar à agricultura familiar a oportunidade de comercialização de seus produtos. Embora exista uma lei de município que tem como caráter o incentivo, ainda fica uma política muita alheia sem grande participação este fato não é isolado. De acordo com Queiroz e Pierri (2009)[13] mesmo tendo oportunidades de comercializar seus produtos o agricultor familiar recebe poucos apoios políticos, e a feira livre traz a estes produtores o canal a forma de comercialização a divulgação dos seus produtos desta forma a venda ou uma forma de propaganda popular, dita de boca em boca, o que favorece os produtores rurais, tendo em vista a dificuldade de uma grande produção em escala.

> As feiras livres são canais de comercialização de produtos da Agricultura Familiar que raramente recebem apoio de políticas públicas específicas ou são objetos de programas de desenvolvimento rural. Quando presentes, os programas estão marcados por um forte caráter produtivista, deixando em segundo plano a análise das categorias sociológicas envolvidas na atividade. (Queiroz , Pierri, 2009 p.1.)[14]

[11] http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/blacc/article/viewFile/140/174
[12] *Ibdem*
[13]http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/Attachments/416/artigo_-_01_-_Clara.pdf
[14] I*bdem*

Embora as dificuldades existam os feirantes, concretizam suas presenças na feira livre, em divulgação ao cadastro de feirantes atuantes hoje em Barbacena, há um cadastro efetuado pela prefeitura contendo algumas informações vinculadas a quantidade de feirantes cadastrados, segundo o site Barbacena online (2012)[15]

> Cerca de 300 feirantes estão cadastrados no setor de Concessões do município para comercializar produtos nas feiras livres da Av. Irmã Paula e da Av. Olegário Maciel. Os espaços são usados para a venda direta de frutas, verduras, legumes, queijos, doces e cereais produzidos na região, além de utensílios domésticos novos e usados, ervas e raízes medicinais. Recentemente os feirantes passaram por um recadastramento e agora, para comprovar a regularidade da atividade, passaram a ter um identificador afixado em sua barraca. A medida evita que aconteça transferência de espaços para terceiros, sem a devida anuência do Serviço de Concessões do município. As mudanças foram discutidas em reuniões entre a administração municipal e uma comissão composta por representantes dos feirantes. Outra medida foi a adequação na taxa paga pelos profissionais pela ocupação do solo público, que passa a ser calculada de acordo com a dimensão de cada barraca. (BARBACENA ONLINE, 2012)[16]

Através deste cadastro é possível caracterizar a importância econômica que a feira livre acrescenta ao PIB do município contribuindo para a uma cadeia de fluxograma econômico social e cultural, o que gera um olhar satisfatório dentro deste fluxo. Porem e fato que problemas de infraestrutura, e ambientais estão presentes na feira de livre de Barbacena, por isso eventualmente não se pode fechar os olhos para esta realidade que será tratada nos capítulos que prosseguem, buscando uma caracterização dos resíduos gerados na feira livre seu manejo e uma melhora da infraestrutura da feira livre através de projetos realizados em outras regiões.

.

[15] http://www.barbacenaonline.com.br/noticias.php?c=5702&inf=100
[16] *Ibdem*

2 CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EM FEIRAS LIVRE PROPOSTA TEÓRICA E PRATICA PARA A SUA REDUÇÃO

Os resíduos sólidos são grandes geradores em potencial existentes na feira livre. Este problema é visto por todos e ignorado por uma grande maioria, sendo que tais resíduos permanecem acumulados nas vias urbanas, principalmente ao término do evento.

Diante do problema, observa-se por meio de pesquisa em campo, que o sistema de coleta e limpeza urbana, ocorre após o termino da feira livre, e é feito de forma rápida, não deixando que os resíduos fiquem expostos por muito tempo, essa coleta é feita através de uma varredura por funcionários da prefeitura coletados pelo caminhão de lixo comum sem diferenciação de resíduos que ali são coletados. As mudanças naturais do ambiente tendem a mostrar que uma alteração ocorreu em tal local caracterizando no caso pesquisado um ato de poluição. Assim, podemos entender que segundo Vaz *et al* (2003)[17]

> A poluição por resíduos sólidos pode ser caracterizada como uma alteração das características naturais de um ambiente que, no caso das feiras livres, é facilmente observada pelos sentidos visual e olfativo, levando o consumidor a definir onde comprar o produto. (VAZ, *et al*, 2003 p.147.)[18]

Considera-se nesta seção, que será abordada a questão da "poluição no ambiente" onde se realiza a feira livre aspectos como o odor, os resíduos, e a própria poluição visual, onde posteriormente ao fim desta seção será feito um levantamento fotográfico e depois da realização da feira. Mas para entender de forma teórica sobre os resíduos gerados na feira livre, é preciso antes diagnosticar o resíduo, para que possamos reutilizar o mesmo, nós informando sobre o que pode ser feito, como descartar de forma correta este resíduo sem gerar um impacto grande no ambiente, para tal é de suma importância compreender o que é resíduo sólido como classificar o resíduo gerado em feira livre, a classificação dos resíduos é regida de acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, que não só classifica mas intervém em medidas a serem adequadas a cada tipo de situação, e para isso devem-se seguir as Leis, que são agregadas também aos municípios, cabendo punição caso há uma comprovação de manejo inadequado aos resíduos podendo contaminar o meio ambiente, para isso deve-se averiguar junto à administração publica qual o responsável pela limpeza da via caso a mesma se encontra sem a limpeza em estado deplorável e visível. Para a caracterização do resíduo sólido criado pelas atividades humanas a Lei que estabelece a Política Nacional de

[17] http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/feira-libre.pdf
[18] *Ibdem*

Resíduos Sólidos Lei nº 12.305 de 2 de Agosto de (2010)[19] defini o que vem a ser resíduo sólido, e como as atividades humanas estão ligadas na sua totalidade.

> XVI - resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviável em face da melhor tecnologia disponível; (Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei nº 12.305 de 2 de Agosto de (2010)[20] Art. XVI).

Os resíduos também podem ser classificados de acordo com sua composição, sendo orgânico ou inorgânico, orgânico caracterizado pelos restos de alimentos, animais mortos, de podas de árvores e matos, entre outros: inorgânico vidro, plástico, papel, metal, entulho, entre outros, assim podemos definir que os vegetais, leguminosas e frutas como orgânicos. Em Tomba a Feira de Santana BA, feira de Florianópolis "largo da Alfândega", projeto Qualifeiras em Vitoria ES e a Feira livre de Santa Maria RS, buscam novas alternativas para melhorar a qualidade das feiras com projetos e parcerias junto com a prefeitura para viabilizar a redução de resíduos sólidos, padronizar as barracas dos feirantes garantindo a qualidade do produto passando assim para os feirantes e seus clientes uma sistemática organizada. Contudo é possível através de estudos bibliográficos a verificação que a feira livre de Barbacena não é tão diferente das feiras de outros estados, mas porém em outros estados já se busca melhorias através de futuros projetos nos quais ao decorrer serão citados. Segundo VAZ *et al.* (2003)[21] dentre os problemas enfrentados a geração de resíduos sólidos e o fator preocupante sendo assim;

> Dentre os problemas enfrentados na atualidade pelos centros urbanos, os resíduos sólidos têm sido alvos de constantes avaliações para as tentativas de solução. Esses resíduos são produzidos diariamente por todos os setores da sociedade (industria, comercio, residências, feiras livres, etc.) o que necessariamente que tenham a sua disposição final efetuada de maneira correta. A falta de planejamento no gerenciamento dos resíduos sólidos associada à falta de verba e informação são responsáveis pela degradação ambiental da paisagem urbana alem da contaminação dos recursos naturais por métodos de disposição equivocada. (. VAZ, *et al.*, 2003 p.146.)[22]

Planejamento é a palavra chave para qualquer atividade humana, principalmente quando o meio ambiente esta entre o Homem é preciso realizar através de um gerenciamento

[19] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm
[20] *Ibdem*
[21] http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/feira-libre.pdf
[22] *Ibdem*

Integrado de Resíduos sólidos a parceria de feirantes e prefeitura municipal junto ao setor administrativo, planejar e executar medidas para a redução impactante da poluição após o termino da feira, levando em conta o gasto com funcionários da prefeitura e carro de coleta, levando em consideração o deslocamento do caminhão coletor dos resíduos ate o local de descarte que deve ser realizado de forma correto reduzindo ao mínimo o impacto ambiental. Para tal é preciso uma campanha de educação ambiental a fim de conscientizar feirantes e clientes de que este resíduo pode ser utilizado para outros fins. As verduras e frutas estragadas ou amassadas no transporte ou derrubados no chão por clientes e feirantes, podem passar pelo processo de compostagem, onde é possível reaver uma redução do impacto ambiental, melhoria na qualidade nos alimentos, redução do uso de agrotóxico sem contar a otimização da limpeza na via publica reduzindo a proporção de gastos públicos com a destinação final deste resíduo, o "Projeto Qualifeiras" – Qualidade na Feira Livre do Município de Vitoria – ES de acordo com MARTINS *et al* (2002)[23] traz a objetividade e a padronização com parceria da prefeitura a fim de melhorar a qualidade da feira livre assim:

> O Projeto Qualifeiras foi idealizado visando obter uma melhoria na qualidade e higiene dos produtos comercializados nas Feiras Livres e também com o objetivo de se estabelecer uma boa parceria na relação existente entre feirantes, consumidores e Prefeitura. O Projeto visou ainda a otimização das atividades de Limpeza Pública incluindo a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação final dos resíduos produzidos por ocasião da realização das feiras livres, o que sempre representou um transtorno para o Sistema. Estes resíduos, não tendo armazenamento adequado, ficavam pelas ruas causando transtornos e consequentemente insatisfação à população. Depois de coletados, separadamente, os mesmos são levados para a Unidade de Triagem e Compostagem de Vitória, onde são compostados e posteriormente utilizados na preservação e manutenção das áreas verdes. (Martins *et al,* 2002 P. 1)[24]

È possível fazer o gerenciamento dos resíduos da feira livre, através de ações que viabilizam a execução do mesmo, para tal de acordo com Vaz (2003)[25] "pode-se definir o gerenciamento".

> Pode-se definir o gerenciamento integrado de resíduos sólidos como o conjunto articulado de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento que uma administração municipal desenvolve, baseado em critérios sanitários, ambientais, e econômicos. (.VAZ, *et al*, 2003 p.146.)[26]

[23] www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/galim.pdf
[24] *Ibdem*
[25] www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/feira-libre.pdf
[26] *Ibdem*

Também segundo Vaz *et al.* (2003)[27] há três formas de processar estes resíduos, dentre eles uma forma mecânica que não altera a química do resíduo, sendo assim:

> O processamento de resíduos pode ser realizado em três formas: mecânico, biológico e térmico. Tratamento mecânico e caracterizado por um processo que não modifica as características químicas do resíduo. Das formas mais comuns do tratamento mecânico temos compactação, trituração e o enfardamento. O tratamento biológico caracteriza se pelo estímulo à decomposição dos resíduos por micro-organismos dentre os tipos de tratamento, temos a compostagem. O tratamento térmico é caracterizado pela queima do resíduo resultando pela diminuição do volume e da patogenicidade deste (VAZ, 2003 p. 150)[28]

O fato de não haver alteração na química dos resíduos, traz todo um lado positivo o que vai gerar após a compostagem uma forma saudável de aplicação nos produtos que posteriormente será vendido na feira, e se divulgado pelo agricultor o não uso de agrotóxico em sua produção, acredita-se que o fato pode despertar maior interesse devido à qualidade que este produto tem a oferecer ao seu cliente garantido a satisfação que nesta relação tem que comungar dos mesmos interesses. Observa-se que dos resíduos existentes na feira livre que nem todos são de forma orgânica, mas inorgânica para estes é preciso triar um manejo diferenciado mais especifico voltada para as praticas de reciclagem, dentre estes materiais é visível sacolas plásticas, papeis, pedaços de madeira das caixas que são quebradas, latas de refrigerantes, palitos de churrasco, pedaços de lona, dentre outros..... que podem ser reciclados. Uma das medidas usadas para a coleta dos resíduos sólidos pode ser através de contentores coletores de material orgânicos instalados na própria barraca onde se deposita os alimentos danificados. Segundo MARTINS *et al* (2002)[29] para tudo é preciso orientar os feirantes para que o processo possa seguir o rumo certo sendo assim;

> Os feirantes também foram orientados a manter limpo, durante e após o término da feira livre, o espaço que lhe foi destinado na via pública e a acondicionarem seus resíduos e depositarem no contentor mais próximo, exceto o bagaço de cana que deve ser amarrado em fardos. Para dimensionar a quantidade e o tamanho dos contentores, disponibilizados nas feiras livres, foi usado o critério de volume de resíduo gerado e a necessidade dos feirantes, conforme setorização das feiras livres. (Martins *et al*, 2002 P. 2)[30]

---

[27] www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/feira-libre.pdf

[28] *Ibdem*

[29] www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/galim.pdf

[30] *Ibdem*

Através de imagens fotográficas após o termino da feira livre é possível notar como os resíduos poluem visivelmente a via para tanto a primeira foto mostra a via da rua Irma Paula bairro São Sebastião em Barbacena- MG após a feira livre.

Uma ação em conjunto e consciente, pode não só melhorar questão poluidora dos resíduos mas também a qualidade nos alimentos, o que vai gerar mais satisfação ao consumidor ao saber que o produto que vai para a sua mesa não contem agrotóxicos, e é cultivado de forma ambiental sem ferir o solo ou qualquer outro tipo de contaminação. No caso dos Resíduos Orgânicos também é possível fazer uma venda com valor inferior, mas explicando ao consumidor as diferenças que provem no valor do produto, seja por estar, danificado de alguma forma através de transporte ou próprio manuseio, e notório que existe como diminuir essa poluição e ajudar na redução de gastos públicos através de ações. A própria prefeitura pode gerenciar estes resíduos e depois vende-los para o setor agrário seja Escolas Técnicas, Empresas Agroindustriais, próprios feirantes na própria feira para consumidores que plantam em seus quintais. Existe um investimento e uma parceria com o feirante, mas quem ganha de fato somos todos nós pela qualidade, higiene, odor, visualidade e economia. As imagens foram fotografadas na AV Irmã Paula, após o término da Feira de Sábado as imagens se repetem no termino da feira de Domingo na AV Olegário Maciel ambas e Barbacena MG.

FIGURA 1 Resíduos Gerados Pela Feira Livre.

Fonte: O Autor

FIGURA 2 Resíduos Gerados Pela Feira Livre.

Fonte: O Autor

FIGURA 3 Resíduos Gerados Pela Feira Livre.

Fonte: O Autor

3 PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO E MELHORA DA INFRAESTRUTURA NAS FEIRAS LIVRES BASEADAS ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

Por meio de projetos implementados em outras feiras livres, que podem auxiliar a gestão destes eventos no município de Barbacena visando uma melhor apresentação e maior qualidade dos produtos.

Por meio de pesquisa de campo, observa-se na feira livre que o próprio feirante de modo geral, seus respectivos vendedores, e compradores muitas vezes não tem onde depositar os resíduos sólidos gerados na feira livre, a mesma não possui banheiros químicos, as barracas são de improviso dos feirantes usando o próprio veiculo de transporte com suportes amarrados com pedaços de madeira e lonas, o balcão de atendimento e precário ora se tropeça no mesmo que é feito de tabuas e o suporte de cavaletes, os produtos são expostos em caixotes no balcão de madeira o feirante não possui um contentor para depositar os resíduos que são gerados na sua área, a identificação dos produtos e preços são apresentados em papelões manuscritos hora de forma ilegível devido à dificuldade visual que as placas oferecem, outros produtos não orgânicos como peças antigas bugigangas, e animais são comercializados no chão da própria via, a identificação dos feirantes o cadastro junto à prefeitura geralmente não fica visível aos seus clientes caso haja necessidade de reclamações quanto à qualidade do produto ou falta de higiene dos mesmos comercializados, não há identificação do feirante dono da barraca, a feira livre realizada nós sábados na Av. Irmã Paula concentra uma das principais vias de acesso ao Hospital Santa Casa da Misericórdia, para chegar ao hospital um cruzamento da via fica desobstruída em parte, mesmo assim o que pode vir a dificultar e arriscar a vida de feirantes e socorridos por ambulâncias pois a mesma atravessa em meio aos feirantes, e não há policiamento fixo neste local para garantir a segurança física das pessoas. Estes são fatos notórios visualizados na pesquisa realizada em campo.

Através de estudos bibliográficos, é possível acrescentar requesitos para a melhoria da infraestrutura da feira realizada em Barbacena, seguindo os modelos e projetos efetuados em outras feiras que tem o mesmo objetivo de acrescer na qualidade melhorar ampliar e qualificar, onde haja a vista que a organização é o primórdio para se iniciar uma base de negociação e parcerias com empresários que podem prover deste evento popular.

Alguns elementos que contem na feira livre como barracas, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, coleta de lixo, sinalizações, tudo para garantir segurança e qualidade, para tal e preciso rever qual o regulamento a ser seguido pelos feirantes de

Barbacena, ou se o município impõe algum regulamento a ser seguido.

Segundo Martins (2002)[31] uma serie de regulamentos tendem a ser seguidos sendo assim implementados na feira livre, tais como;

> O regulamento das feiras livres foi revisado e modernizado, incluindo normas que contemplam os aspectos sanitários e ambientais entre eles: as barracas de pescado devem conter balcão de exposição e de limpeza e os peixes expostos devem ficar permanentemente em gelo, o abate de aves e a comercialização de carne bovina ficam proibidos, as aves devem ser previamente abatidas e acondicionadas em caixas térmicas ou balcão dotado de sistema de resfriamento, a exposição para comercialização da carne suína deve ser feita em balcão refrigerado, os resíduos sólidos gerados na limpeza e comercialização desses produtos devem ser acondicionados em sacos plásticos e depositados nos contentores padronizados disponibilizados pela Prefeitura, nas diversas feiras livres (Martins 2002, p.2)[32]

Em alguns casos como na feira do Largo da Alfândega em Florianópolis foi preciso um Arquiteto para compor de forma regular as instalações básicas ligadas diretamente as barracas, assim Keumann (2003)[33] destaca a importância de se arquitetar a feira livre disponde de organização, sendo assim;

> Para a instalação da feira livre no Largo da Alfândega, foi executado o projeto do Arquiteto René Gonçalves, de Dezembro de 2003. Destacam-se as instalações de água, esgoto e energia elétrica, as quais determinam a disposição das barracas. (KEUMANN, p.12. 2003)[34]

Assim, considero que cada feira livre possui uma forma de organização, haja vista que os órgãos municipais e empresários possam conhecer outros projetos e assim criar a expectativa de um modelo mais aperfeiçoador e com melhor fluxo visando também a padronização e a problemática da falta de latões para despejo dos resíduos sólidos, e utilização de barracas padronizadas. Em Florianópolis Largo da Alfândega, o uso de cores da administração local nas barracas, a forma de distribuição, o material das barracas mostra claramente o quanto é importante enfatizar essas mudanças que são positivas que atraem mais e mais consumidores melhorando não só a renda familiar do município em questão, mas a qualidade da feira. A forma de apresentação da feira livre é importante atualmente, pois o mercado esta cada vez mais exigente é quando mais qualificado estruturado dando condições aos consumidores de escolher com calma e visualizando bem a mercadoria facilitando na

[31] www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/galim.pdf
[32] *Ibdem*
[33] www.arq.ufsc.br/urbanismo1/2004-2/final/final_kn.pdf
[34] *Ibdem*

apresentação as vendas tendem a crescer. Keumann (2003)[35] não só ressaltou as cores de uma administração mas a qualidade e distribuição do material usado pelos feirantes.

> Seu modelo surgiu depois de uma das viagens da ex-prefeita Ângela Amin à Europa. As cores escolhidas são azul, amarelo e vermelho, cores da sua administração. O material é algum tipo de liga metálica, muito mais pesada que as antigas barracas de madeira. Se material foi usado por ser higiênico e impedir qualquer contaminação à medida que não absorve umidade. (KEUMANN, 2003 p.15.)[36]

O projeto Qualifeiras Município de Vitória ES ressalta também a importante padronização das barracas tendo como uma das principais ações segundo Martins (2002)[37], fazendo com que os feirantes se adéquam as normas e aos ganhos na higienização de seus produtos, aumentando a venda mas claro dando prazo para as adequações dos feirantes

> Uma das principais ações do QUALIFEIRAS foi à definição do modelo, tamanho e cor das barracas, inclusive a de pescado, carne suína e aves, seguido do estabelecimento de prazo para os feirantes se adequarem às normas e posterior fiscalização, resultando em ganhos higiênicos, estéticos e qualitativos. (Martins 2002, p.3)[38]

Os Municípios de Bananeiras, Solânea e Guarabira localizados Na região "brejo paraibano", apontam alguns problemas referenciados a não padronização das barracas, dentre outros fatores, que agregam a falta de higiene e o impacto no meio ambiente, cujo levantamento trás a iniciativa de uma realização extrema de novos projetos para sanar os aspectos atuais segundo Coutinho *et al.* (2007)[39] são alguns destes problemas;

> Em todos os setores da feira não existe abastecimento regular de água. Tal situação dificulta a higienização dos manipuladores, equipamentos e alimentos. A situação é mais crítica nos setores de carnes vermelhas e pescado, por serem alimentos muito perecíveis que demandam cuidados higiênicos mais criteriosos. As barracas de madeira estão em péssimo estado de conservação e muito sujas. Nos setores de carnes e pescado, os riscos inerentes a contaminação microbiológica se intensificam, inclusive, é comum encontrar resíduos orgânicos, especialmente de sangue nas bancadas das barracas, local onde as carnes e os pescados ficam expostos para comercialização. (Coutiho *et al* 2007 p.5)[40]

A apresentação visual das barracas sem duvida chama a atenção e a distribuição dos

---

[35] www.arq.ufsc.br/urbanismo1/2004-2/final/final_kn.pdf
[36] *Ibdem*
[37] www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/galim.pdf
[38] *Ibdem*
[39] http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area6/6CFTDTRPEX01.pdf
[40] *Ibdem*

alimentos na bancada também, mas a identificação da barraca, a limpeza ao seu redor com uso de contentores para o descarte dos resíduos, que podem ser reaproveitados pelos feirantes ou pela própria prefeitura em parceria com empresas, as instalações elétricas e hidráulicas de forma adequada, trazem mais segurança ao consumidor para levar para casa produtos da feira.

A presença de banheiros químicos, trazem mais conforto aos usuários e feirante que chegam de madrugada na cidade, sendo que muitos pertencem a municípios e comunidades vizinhas a Barbacena. Há ainda a necessidade e oportunidade de conscientizar a população da importância da limpeza principalmente em eventos como este que agrega não só valores ambientais econômicos, mas sociais e educativos .

É possível através de projetos e buscas referenciadas de outras localidades as mudanças, tanto na disposição dos resíduos sólidos, com relação a sua coleta e seu despejo final, quanto a higiene e qualidade dos nossos alimentos que nos afeta diretamente.

A implantação de uma forma padronizada, faz com que o feirante que não tem uma boa ética fique impedido de camuflar qualquer tipo de falta de higienização, ficando mais visível ao consumidor. O uso de sistemas de compostagem é a forma sustentável traz ao consumidor a seguridade de consumir produtos mais saudáveis com menos agrotóxicos, bem como uma alternativa para uma produção livre de adubos excluindo de vez os químicos, que são preocupantes e podem se tornar armas se usados de forma ilegal e incorreta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou relatar e caracterizar o contexto das feiras livres, partindo de uma abordagem geral e ampla tendo em ênfase pesquisa bibliográfica de projetos que melhoraram as condições das feras livres e ajudam na questão dos resíduos sólidos de acordo com suas localidades, tendo assim uma oportunidade de trazer para Barbacena MG esta visão e a importância da feira livre. A feira livre é o mais antigo dos comércios que resiste ate os dias atuais tendo a agricultura familiar distribuído pelos municípios vizinhos cada vez mais atuantes e presentes.

A distribuição deste evento em pontos estratégicos oferece a população uma gama de diversidade. Observa-se através da pesquisa de campo que a feira realizada aos sábados na Av. Irmã Paula Barbacena M.G, possui maior diversidade de produtos e uma concentração maior da sociedade. Porém, esta abordagem serve para introduzirmos o contexto local das feiras, localizada na cidade de Barbacena, estado de Minas Gerais, assim, a feira de domingo realizada na Av. Olegário Maciel Barbacena M.G, possui pouca diversidade de produtos, e o preço e um diferencial entre estas localidades, sendo que aos sábados os produtos são mais caros e aos domingos, os produtos tem uma pequena queda devido ao retorno dos feirantes para suas localidades. Durante este momento, considero que a feira livre é um dos comércios que atraem toda uma diversidade cultural advinda de vários logradouros da cidade de Barbacena.

Este fenômeno cultural, complexo e de grande valor econômico e social esta sempre em busca de melhorias que podem ser aplicadas de acordo com a realidade e condição que o município tem a oferecer. Para tal é preciso se organizar e adotar junto à administração publica com parcerias de empresários interessados, a busca por um novo projeto para a feira livre.

A redução dos resíduos sólidos, a infraestrutura da feira livre a cultura a sociedade a economia são aspectos que envolvem todo evento e sua diversidade, buscar as melhorias necessárias são os detalhes que fazem toda a diferença.

REFERÊNCIAS

BARBACENA, (MG). **Lei nº 4.239, 28 dezembro 2009.** Institui a Lei geral municipal da microempresa, da empresa de pequeno porte e do micro empreendedor individual e dá outras providências. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-barbacena/1127472/lei-4239-2009-barbacena-mg.html>. Acesso em: 07 Out. 2012.

BARBACENA ONLINE. **Cerca de 300 feirantes comercializam produtos em feiras livres**. Disponível em: <http://www.barbacenaonline.com.br/noticias.php?c=5702&inf=100>. Acesso em: 07 Out. 2012.

BOECHAT, Patrícia Tereza Vaz, SANTOS, Jaqueline Lima dos. **Feira Livre: Dinâmicas Espaciais e Relações Identitárias**. p.1-11. 2009. Artigo Disponível em: <http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/2p.pdf >. _Acesso em: 14 Ago. 2012.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei nº 12.305 de 2 de Agosto de (2010)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm Acesso em 07 Out. 2012.

COUTIBHO, Edilma Pinto, SILVA, Manoel Jose da, FRANCISCO Maria Suely, AZEREDO, Luan Pedro de Melo, OLIVEIRA, Ana Tereza. **Condições de Higiene da Feiras Livres dos Municípios de Bananeiras, Solânea e Guarabira.**U FPB –PRAC 10 Encontro de extensão, 2007, Paraíba **Anais...**Paraíba, 2007 p. 1-9. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area6/6CFTDTRPEX01.pdf>. Acesso em: 03 Dez. 2012.

GUIMARAES, Camila Aude. **A feira livre na celebração da cultura popular**. p.1-20. 2012. Artigo Disponível em: <http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/blacc/article/viewFile/140/174>. Acesso em: 28 Jun. 2012.

KNEUMAN, Kendra **Feira livre Largo da Alfândega**- Florianópolis. Universidade federal de Santa Catarina Centro Tecnológico Departamento de Arquitetura e Urbanismo ARQ5602-Urbanismo I Professor Roberto Gonçalves da Silva Semestre 2004/2. p.03-27Artigo disponível em <http://www.arq.ufsc.br/urbanismo1/2004-2/final/final_kn.pdf > Acesso em: 04 Jul. 2012.

LIMA, Ma. Anna Erika Ferreira, SAMPAIO, José Levi Furtado. **Aspectos da Formação Espacial da Feira-Livre de Abaiara – Ceará: Relações e Trocas.** Encontro Nacional de Geografia Agrária, 19, 2009, São Paulo **Anais....** São Paulo, 2009, p. 1-19. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Lima_AEF.pdf> . Acesso em: 03 Jul. 2012.

MARTINS, Rosemeri Galimbeti, LIMA, Carlos Roberto, MARTINS, Edmo Pires**. Projeto Qualifeiras** – Qualidade nas Feiras Livres do Município de Vitoria, 2002. disponível em < www.bvsde.paho.org/bvsAIDIS/PuertoRico29/galim.pdf> Acesso em: 16 de Out. 2012.

PIERRE, Maria Clara Queiroz Mauricio, VALENTE, Ana Lucia E. F. **A Feira Livre como Canal de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar**. P. 1-20. 2009. Artigo Disponível em<http://www.sober.org.br/palestra/15/234.pdf>. Acesso em 09 Set. 2012.

VAZ, Luciano Mendes Souza, COSTA, Bergson Neiva, GUSMÃO, Ozineide da Silva, AZEVEDO, Leonardo Simões. Diagnóstico dos resíduos sólidos produzidos em uma feira livre: **O caso da feira do Tomba feira de Santana.** p.145-159 Artigo disponível em: <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd51/feira-libre.pdf> Acesso em: 04 Jul. 2012.